****

 **ESTADO DE RONDÔNIA**

#  **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO**

 **PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 23.08-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Vinte e três dias do mês de Agosto do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV,** e contou com a presença dos seguintes vereadores**: TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, MARCIA FAGUNDES – PSDB, e DENIVALDO MENDONÇA – PSDB. Sendo registrada a ausência do vereador Marcos Antonio dos Santos – PTB.** Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Terceira Sessão Ordinária realizada em 16/08/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por sete (07) votos favorável, uma ausência, e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I** – ***Oficio de Nº. 0321/GAB/ 2013,*** em 21 de Agosto de 2013, autoria do Executivo Municipal. **II – Proposta de Emenda a Lei Orgânica Nº. 001/2013,**em 22 de Agosto de 2013**, *DISPOE:***Altera a alínea a do artigo 155 da Lei Orgânica do Município de Monte Negro*.* **III- Oficio de N°.119/CMMN/2013,em 23 de Agosto de 2013,autoria de Marcio Jose de Oliveira (presidente/CMMN). IV – Processo Legislativo Nº. 044/2013, Assunto, Projeto de Lei Nº. 612/2013**,em 15 de Julho de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Altera a estrutura administrativa da Prefeitura do Município de Monte Negro - Lei Municipal Nº. 242/PMMN/2006 LEI Municipal Nº. 490/PMMN/2013 e dá outras providencias**. V – Processo Legislativo N°.049/ 2013,**em 13 de Agosto de 2013, Assunto: Projeto de Lei Nº. 616/2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Autoriza a abertura de creditos adicionais especiais ao orçamento vigente e dá outras providências. **VI** - **Processo Legislativo N°.046/2013**, Assunto: **Projeto de Lei N°.613/2013**, **Autoria**: Executivo Municipal, **DISPOE;** Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação ao orçamento vigente e dá outras providências. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. E não havendo oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida o senhor presidente **MARCIO JOSE DE OLIVEIRA - PV,** passou a presidência à vice – presidente **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, para fazer o uso da tribuna, **sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV,** que iniciou cumprimentando a senhora presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando falou que a equipe de vereadores estava trabalhando em conjunto, discutindo e também vendo as deficiências do Município, levando até o Executivo através de Secretários as deficiências encontradas em vários segmentos do Município. Disse ainda na Sessão passada quando o vice – Prefeito fez as considerações, mas tinha usado duas falas da qual não concordava, uma que a gestão tinha começado a trabalhar agora devido estar sofrendo processos judiciais, mas discordava se não tinham trabalhado onde os recursos foram investidos, não deixando de vir a arrecadação, a outra se os secretários não desenvolvessem os trabalhos seria passado a caneta,mas discordava,um dos Secretários como o Doutor Adelson,enquanto esteve no Hospital tinha desenvolvido um bom trabalho,no qual o setor de regulação trabalhou muito bem através da senhora Judite,não concordava com o vice – Prefeito em dizer que o secretario de saúde não tinha desenvolvido um bom trabalho,por isso passaram a caneta.**Em parte o vereador José Antonio** falou que deixou muito triste em ouvir que uma pessoa que não tivesse desenvolvendo um bom trabalho fosse passado a caneta,sendo uma pessoa com o nível como Doutor Adelson na área da saúde e ser taxado como incompetente,era lamentável,todo e qualquer Secretario em primeiro lugar tinham que dar condição para trabalhar,se caso não desenvolvesse,mas não era o caso do Doutor Adelson,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse que estava sentido,e acreditava que não foi por falta de desenvolvimento do Doutor Adelson,mas por outros motivos.Falou também a questão do professor de inglês na Escola Justino Luiz Ronconi,onde la estiveram na semana passada e relataram varias deficiências no quadro de funcionários,o qual esteve na linha C-15,e as pessoas estavam reunindo para fazer manifestos,no qual os alunos estavam desde o mês de maio sem professor de inglês,mas juntamente com a maioria dos vereadores já tinham conversado com a secretaria geral e relatado a deficiência,no entanto ainda não tinha sanado,mas os pais estavam preocupados,onde os alunos não estavam sendo beneficiados com a matéria,o qual solicitou novamente aos colegas vereadores fazerem como tinham feito na sexta – feira chegar ate a secretaria de Educação saber o porquê da situação. Disse ainda que tinha um projeto para criar três cargos na saúde, já tinham discutido pedido vista, mas estava para votação,segundo o doutor Adelson era uma das necessidades e até mesmo exigência do Ministério da saúde preencher esses cargos,os quais eram,diretor da clinica da mulher, diretor do hospital, e agente fiscal de serviços gerais, mas tinham outras situações que precisavam ser vistas, como varias pontes caídas, e estava faltando funcionários para fazer as obras, antes à pessoa que trabalhava tinha um salário, mas hoje não era o mesmo, o qual acreditava que essas portarias era prioridade, precisava criar os cargos sim, mas tinha uma ponte na linha C -35, que não tinha como passar, no qual precisava ver também com a Sonia na Secretaria de Obra que agilizasse o mais rápido possível a contratação desse povo, para que as pontes fossem feitas o mais rápido possível, no qual os moradores da região, e também Cafezal, Bom jardim estavam querendo fazer manifestação, nesse caso precisavam chamar atenção do Executivo nesse sentido, para que as portarias fossem criadas, em seguida agradeceu a presença da Secretaria Geral Kesia, e também da chefe de Gabinete Graziela,era muito bom a visita das duas na casa de lei ,no qual estavam acompanhando as reivindicações.**Em parte o vereador Denivaldo** disse que esteve com a Sonia tratando justamente a respeito das pontes,no qual o projeto ainda estava na mão do Doutor Vanderlei,o qual infelizmente ia para lá e ficava demorando,mas a Sonia falou que seria encaminhado a mais rápido possível para casa de lei.Falou também a questão do Doutor Adelson,no seu ponto de vista não só o Doutor Adelson como todo o Município não teve oportunidade,e nem condições de trabalho,no qual todos sabiam que competência para o Doutor Adelson não faltava,mas não teve oportunidade,como também o Município teve tantas perseguições,onde o Prefeito estava na cadeira e a fofoca na rua que ia ser afastado,que nova eleição ia acontecer,infelizmente Monte Negro já era historicamente prejudicado por essas situações,não só o Prefeito como todos os secretariados,o qual esteve fora da casa de lei durante seis meses,onde teve uma visão,olhando como um simples morador e pode ver o quanto o Município estava sendo prejudicado,mas os vereadores como representante do povo tinham que buscar o máximo de harmonia para que pudessem dar uma parcela de contribuição para o Município,já que tinha acabado as questões judiciais que tanto tinha perturbado o Município,mas tinha certeza que vai ser melhor para trabalhar,no qual tinha esperança, e pedia sempre a Deus diariamente que isso acontecesse,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que a casa sempre estava buscando harmonia,mas como tinha dito na sessão passada,precisavam de parceria com o Executivo,mas também tinham que buscar os problemas existente e levar ao conhecimento do Executivo para que possam desenvolver,no qual a função do vereador era buscar,e levar ao conhecimento do Prefeito através do Secretario,falou ainda que a Casa de Lei por onde passava estava falando,da busca,da vontade que os vereadores tinham de fazer o melhor para o Município.Falou ainda a questão da Capela Mortuária,estiveram na Secretaria da Assistência Social,onde a secretaria não se encontrava,mas passou o problema para a Gleici,onde as chaves da qual continuavam com as funerárias,no qual durante a semana velou um corpo na casa de lei,onde não era legal,não tinha base legal,mas devido a falta de água da capela cederam a Câmara,mas se a vigilância pegar não tinha base legal,não aceitava mais fazer velório na Câmara,no qual a Assistência Social estaria tomando as providencias em estalar ventiladores.**Em parte o vereador José Antonio** falou que na Capela eram veladas entes de todos os tipos de situações,no qual não seria viável a instalação de ventiladores,podendo ter pessoas com possibilidade de transmissão de alguns vírus,o qual não concordava,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** agradeceu a presença de todos. **Em seguida a vice – presidente Teresa de Jesus retornou a presidência ao presidente Marcio.** Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito** a vereadora **MARCIA FAGUNDES– PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando parabenizou o presidente juntamente com os demais que estavam em parcerias, só assim para conseguir fazer um bom trabalho. Falou ainda que nem sempre era possível estarem todos juntos, mas quando acontecia não era para funcionários, secretários e nem o Prefeito ficar preocupado, muito pelo contrario só queriam melhoria para o Município, passando para o secretário as dificuldades que o Município se encontrava, claro que tinham que cobrar, se cobrar melhorias sendo na saúde, na educação, na agricultura fosse perseguição, estava complicado, não tinha como vereador trabalhar mais, tinham que os noves vereadores cruzarem os braços e deixar as coisas rolar, ou então quando votarem, votassem só em Prefeito.Continuando agradeceu a presença da Secretaria Geral e ao mesmo tempo parabenizou pelo atendimento,onde passou varias situações e pela a forma que tinha recebido entendeu tudo,não era forma de perseguição,era em busca das dificuldades que o Município estava,mas procurando melhorar.Disse ainda que teve uma conversa com o Prefeito logo no inicio do mandato que era vereadora para ser parceira,mas só tinha como ser parceiro de quem também queria parceria,mas ainda esperava uma aproximação maior,no qual tinha acontecido duas ou três reuniões com o Prefeito,mas estava de licença maternidade.**Em parte o vereador Marcio** falou que tinha encaminhado um oficio solicitando uma reunião com o Prefeito na terça – feira,mas o Prefeito tinha retornado marcando a reunião para as dezesseis horas no próprio gabinete,na terça – feira.**Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou que ficava feliz,só assim podiam resolver muitas situações que estavam pendentes.Falou ainda que foi colocado para a Secretaria Municipal a questão do asfalto do setor industrial,onde pediu que pelo amor de Deus conversasse com Prefeito,no qual era um dos vereadores que ia brigar para que acontecesse,que o setor industrial fosse a frente,no qual vai gerar muito empregos,onde tinha uma industria que sempre falava que era maluca,a qual admirava muito ele,apoiou para Deputado não foi possível chegar,mas fez o que pode Cesar Licorio,o qual estava no término de sua industria de bloquetes,o qual estava com a cara e a coragem,falou ainda tinha todo o processo a ser feito para que as empresas ficassem mais animadas,falou ainda sempre defendeu a tese do setor industrial devido a geração de renda para o Município,no qual eram muitos pais de famílias desempregados,todos sabiam o que ainda trouxe um pouco de geração de emprego foi a usina,mas já estava para terminar as obras,só a Prefeitura e os comércios que tinham no Município não dava conta.Disse ainda que teve uma reunião com os comerciantes,e estavam preocupados com a situação,muitos já estavam para fechar as portas por falta de movimento,falou ainda que foi contratado outro secretario para agricultura,a qual via futuro no rapaz acreditava que os agricultores vai ter um grande apoio,no qual precisavam.**Em parte o vereador Marcio falou** que estavam encaminhando um oficio ao Prefeito para saber quais foram os recursos que foram investidos na agricultura nesse período de sete meses,chamou atenção dos demais colegas para pedirem ao Prefeito que trabalhasse os cinco por cento que estava na Lei Orgânica,investindo nunca menos que cinco por cento,mas na verdade nunca foi investido cinco por cento na agricultura do Município.Falou ainda que já conversou com o Prefeito para que possa direcionar os cinco por cento da arrecadação Municipal,sendo investido na agricultura,e agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou que nasceu e se criou na roça sabia que infelizmente o agricultor não tinha valor, mas qualquer incentivo que viesse nessa altura era de bom agrado, eram pessoas que realmente precisavam. Em seguida falou que o Doutor Adelson era uma pessoa competente, com muito conhecimento na área da saúde, a qual não sabia da exoneração, mas tinha ficado chocada quando soube, até onde procurou saber o que tinha faltado para Doutor Adelson, o qual assumiu uma pasta com tantas responsabilidades, mas não tinha apoio, em relação ao Prefeito, o qual tinha faltado partes de documentos, processos parados na Prefeitura sem analise do Jurídico, podia também ser da parte administrativa que as coisas não andavam,falou ainda teve uma situação no qual o presidente era conhecedor, onde o Doutor Adelson tinha feito um projeto de Lei, mandado para Prefeitura, mas segundas informações que tiveram pela Diretora estavam parado, já com setenta dias, todos sabiam que a saúde tinha urgência, o qual projeto de Lei era para pagamentos dos plantões.**Em parte o vereador Marcio** falou em relação ao Projeto houve uma preocupação realmente porque tinha ficado com o hospital descoberto em um sábado,só chegou medico a noite,mas segunda informações que esteve da secretaria de saúde Viviane Mioto o projeto tinha algumas irregularidades,havia legação do Projeto não ter vindo a casa de lei,por não ter base legal em todos os quisitos dentro do Projeto,mas a secretaria tinha afirmado que hoje o Município não tinha mais problemas com médicos,mas falou ainda que nem um medico queria mais trabalhar no Município,no qual sábado que ficou descoberto tinham ligado para setenta e dois médicos,mas ninguém quis cobrir o plantão,mas esperava o que a secretaria tinha falado realmente acontecesse,e agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou que em questão do projeto não tinha base legal pela justiça,mas fosse passado ao secretario que procurasse outros meios ,no qual existia brechas para tudo,e que era legal,principalmente quando se tratava de saúde,falou ainda que tinha uma Promotora em Ariquemes Doutora Priscila que era uma pessoa super aberta,então que fossem em busca,mas o que não podia era deixar o povo padecer,no qual o processo tinha ficado setenta dias na Prefeitura e nada de providencias tomada,onde o secretario de saúde ficava amarrado,mas falou ainda será que estava chegando ao conhecimento do Prefeito,não sabia se o secretaria ia até o Prefeito,ou até o secretario geral, para estar passando o que estava acontecendo,as vezes não, podendo deixar só para parte administrativa,tendo que as vezes passar por cima deixando alguém chateado,como tinha acontecido no ano que ficou na secretaria da Assistência Social,as coisas não andavam de jeito nenhum,mas quando via que as coisas estavam amarrada,corria até o Secretario Geral,ou até mesmo ao Prefeito,mas tinha que ser resolvido.Falou ainda a questão do professor de inglês,e também o professor de deficiência auditiva,no qual tinham enviado um oficio em nome de todos os vereadores pedindo por gentileza que o Município precisava,eram pessoas que necessitavam de comunicação,tendo dificuldades até na própria casa,onde tinha uma profissional no Município,coisa que não existia no passado,o gestor passado tinha liberado a contratação do profissional,mas não foi possível porque não existia,mas hoje tem no Município uma jovem formada,a qual pediu a secretaria que conversasse com o Executivo dando prioridade aos dois profissionais.Falou também que a população estava cobrando o concurso publico,a qual vai estar pedindo que aconteça,onde vai ser muito bom para o Município.Falou também esperava o quanto antes que mandassem o processo da agricultura para a casa de Lei para ser avaliado,onde todos vereadores vai dar uma atenção porque era muito importante as pessoas precisavam de um apoio maior.Falou também a questão do asfalto do Distrito Massangana,esperava que não fosse retirado de lá também,a qual vai estar brigando que aconteça,o qual tinha ficado da gestão passada,mas esperava que fosse executado,as pessoas daquela região realmente precisavam de um incentivo maior,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida fez o uso da tribuna sendo **o terceiro orador inscrito o vereador ÃNGELO EMILIO - PT,** que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou que na reunião com o Prefeito tinham que todos juntos colocarem as necessidades do Município. Falou também que tinha uma preocupação muito grande com o setor industrial, no qual ia falar com o Prefeito para dar uma força ao empresário Marcio da fabrica de postes, o qual tinha um projeto da mesma fabrica de postes em construção de pontes premoldadas, onde todos sabiam que o Município não tinha mais madeiras. Disse também tinham que trabalhar em cima da agricultura para que os cinco por cento que estava na lei orgânica foi executado, onde os moradores da zona rural estavam vindo para zona urbana, falou ainda além dos cinco por cento vai ter que criar o fundo,onde se tivesse um fundo não tinha acontecido o que aconteceu com o trator da secretaria de agricultura que tinha estourado um pneu e ficou mais de quinze dias parado,se tivesse o fundo davam o jeito de comprar depois licitava,mas os agricultores não podiam ficar esperando.**Em parte a vereador Marcio** falou que as ações que tinham visto no dia em que trabalhavam o PPA da agricultura,o plano de governo do Prefeito acreditava que era excelente,tendo um avanço muito grande na agricultura,mas para que as ações acontecesse fazia necessário os cinco por cento que o vereador estava falando.**Retomando o discurso o vereador Ângelo Emilio** falou também a questão da tributação onde tinham que reunir juntamente com os demais vereadores para saber qual o problema das faltas de professores,problemas também com o transporte escolar,no qual o ônibus escolar carregado de alunos tinha estourado o pneu dianteiro,mas que estava parado por falta de estrepe,era lamentável,mas eram coisas que tinham que tomar as providencias,não estava criticando,nem batendo de frente com os secretários,mas o trabalho da casa de lei era fiscalizar .**Em parte o vereador José Antonio** agradeceuo apoio dos colegas vereadores,e também como vereador e professor, e presidente da Comissão de educação,mas uma coisa que estava preocupando muito era o PCCS da educação, já estava prestes a completar quarenta dias que foi para a Prefeitura, e nem se quer tinham sancionado alguma sugestão para os vereadores ver o que podiam ser feito,mas gostaria de contar mais ainda com o apoio dos colegas, dando aceleridade no processo para ser definido.Falou ainda outra coisa que estava preocupando era a questão da obra,no qual deixou alguns elogios ao novo secretario de obra Jacaré,onde estava caminhando dentro das limitações,mas no dia cinco acabava o contrato da empresa terceirizada,pelo o que todos sabiam a frota do Município trabalhava dois dias ficava quatro quebrado,eram coisas preocupantes aos vereadores,no qual eram o para – choque da população.Falou também a questão da segurança do Município que tanto já tinta cobrado,tinham vários acontecimentos durante a semana,o qual juntamente com a vereadora Teresa tinha mandado um oficio ao secretario de segurança querendo uma explicação porque não instalar uma base investigativa no Município,mas precisava ainda de uma cobrança ao comandante pelo menos para ter uma abordagem de pessoas desconhecidas.Disse também que era uma preocupação grande em questão da saúde,esperava que as coisas caminhasse pelo menos não faltando médicos e nem remédios,mas sempre vão estar cobrando, que era o papel do vereador,uma das coisas que esperava também que o Executivo não entendesse a cobrança como perseguição,no qual só estavam tentando ajudar o Município,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou a questão da segurança,onde a casa de lei tinha que montar uma comissão ir até o Governo para saber qual a resposta que tinha,no dia da inauguração da quadra foi entregue na mão dele, o pedido de um posto da policia civil para o Município. **Em parte a vereadora Márcia** falou em relação a montar uma comissão ir até o Governador, era uma força que davam ao Prefeito para estar melhorando a segurança do Município, falou ainda que só era perseguição quando se fazia sobre coisas que às vezes nem cabia ao Prefeito, estavam fazendo cobranças de coisas que precisavam ser desenvolvidas, que fizessem com que o Município melhorasse, e agradeceu. **Em parte o vereador José Antonio** falou dentre as justificativas respondidas pelo Secretario de segurança do Estado foi que os recursos para instalar – se era muito caro, no qual tinha que destinar em media de quinze funcionários, material de expediente, aviaturas, e também mais um numero de policiais efetivos, não tendo recursos financeiros suficientes, e até pelo numero de habitantes, no qual se tornava muito caro para pouco serviço, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou que na quarta – feira participou de uma conferencia do Meio Ambiente, onde foram colocadas vinte propostas para o Município, cinco eram Estaduais, e cinco de Nível Nacional, o que mais foi debatido a questão do lixão, no qual era problemas difícil que tinham que enfrentar no Município, foi comentado também a questão de contaminação da água, colocaram também a questão do agrotóxico, onde na conferencia os participantes estavam preocupados com a embalagem do agrotóxico,mas o pior era o conteúdo,quando chegava a época das chuvas os rios eram todos contaminados,no qual era um trabalho de conscientização não se devia esperar só pela secretaria de Meio Ambiente,no qual era o trabalho de todos.Falou ainda que era um trabalho de urgência onde o lixão a partir de dois mil e quatorze não podia existir mais,em seguida agradeceu a presença de todos.**Em seguida fez o uso da tribuna sendo o quarto orador inscrito o vereador DENIVALDO MENDONÇA – PSDB,** que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou que assistindo os jornais via problemas no mundo todo, em Belém no Pará uma ponte caída a mais de anos, falta de RX, falta de leitos, os problemas estavam em toda parte do mundo, mas tinham que dar a parcela de contribuição. Disse ainda só para lembrar o Município já foi muito pior, não tinha asfalto, não tinha saúde, telefone, energia, tinha muito era doença, mas já tinha vinte anos de emancipado e tinham vencido. Disse ainda que tinham um projeto do Governo Caminho da Escola que era mais oito ônibus novos para o Município, era um avanço, não tinha votado na Dilma e nem no Lula, mas os programas do Governo Federal estavam aí para beneficiar o povo, falou ainda que na sua infância não tinha ajuda de Governo, saúde não era para todos, não tinha negocio de ônibus transportar alunos, mas hoje tem tudo isso, avanço que o Brasil tinha conquistado. Continuando cumprimentou a chefe de Gabinete (Graziela), a qual tinha competência, era esforçada para resolver os problemas, também a Kátia Secretaria Geral que também estava demonstrando esforço, o qual já conhecia há muitos anos, já tinha visão da pessoa que era, o qual parabenizou pelo poucos dias que tinha conduzido a Secretaria, disse que era uma empreitada difícil, mas continuasse firme, sendo parceira, podendo contar com a casa de Lei, que fosse parceira expondo as dificuldades do Executivo para casa, falou ainda tinha certeza que a casa estava pronta para fazer o que for possível.Continuando falou a questão das pontes, onde a Sonia tinha falado que ia ser encaminhado para casa de lei, mas alguém podia perguntar por que só agora do projeto ser encaminhado, talvez não tivesse resposta precisa, mas já tinha falado com todas as turbulências que tinha acontecido no Município, talvez tivesse contribuído para que essa administração não conseguisse efetivamente andar,mas tinha certeza que vai dar tempo,ainda esta no começo,o primeiro ano de mandato,todos sabiam o quanto o Prefeito estava sendo parceiro,todos percebiam que estava ansioso para ver as coisas acontecerem,o qual falou ainda que até admirava pela pouca idade do Prefeito as formas de conduzir as coisa que não era fácil,onde os recursos eram limitados.Falou ainda que o Estado de Rondônia batia Record em arrecadação,mas o Governador ter a coragem de falar que não tinha dinheiro,imagina o Município, sendo que a maior fatia arrecadado vai para o Estado, e a União,o Governo Federal tem feito até bastante na área da educação,saúde.Falou também que o Doutor Confúcio Moura foi um ótimo Deputado,como parlamentar,legislativo,mas como Executivo ainda não tinha mostrado serviço, essa era a realidade,cada dia mais dinheiro entrava nos cofres,mas ainda tinha a coragem de dizer que não tinha dinheiro para fazer a segurança do Município,o qual tinha que tirar o pé do chão, começar pegar o dinheiro arrecadado e investir , onde os que trabalhavam,produziam, estavam a mercê da violência, pagando o preço, mas quem podia resolver isso era o Estado, ou pelo menos minimizar a situação, mas falou ainda que o Governo Cassol já tinha a intenção de implantar no Município, que era viável, aproveitando a policia militar, onde o Município podia ajudar a ampliar, e ter pelo menos dois agentes para fazer os trabalhos de investigação do que não ter nada. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** falou que em Buritis a policia Civil, mesmo trabalhando na mesma estrutura com a polícia militar, depende muito do esforço e da boa vontade dos gestores, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Denivaldo** falou que sentia saudade do Governo Cassol em relação à segurança do Estado. Falou ainda a questão do projeto onde a Sonia falou que estava mandando para Câmara o mais rápido possível, às vezes podia demorar nas mãos do Doutor Vanderlei, mas tinha que saber realmente onde estava sendo travado, igual tinham falado do projeto da saúde, estava nas mãos do Doutor Vanderlei, não tinha o parecer juridico, onde as coisas não aconteciam,mas se era inconstitucional era só mudar,colocando dentro da realidade da constituição que logo era aprovado,o qual disse que a falta de medico era um problema serio,os colegas da legislatura passada sabia o que presenciaram no hospital,pior do que não ter um medico, era o medico abandonar o plantão,o qual tinha presenciado o Doutor Marcos deixava um bilhete dizendo, caso de emergência ligasse, e saia para lanchar na rua,então falou ainda pior do o medico não vir,era vir e ser ausentado do consultório,no qual todos sabiam que tinha acontecido na legislatura passada,e o Prefeito Eloisio teve que conviver com tudo isso,juntamente com a Secretaria de saúde Doutora Marilene,um problema tão simples,mas tinha ficado por aquilo mesmo.o qual disse quando o medico deixava de vir,a menos que tivesse uma justificativa,era ter uma punição.**Em parte a vereadora Márcia** falou o que acontecia no passado continuava acontecendo no presente,no qual o presidente tinha colocado uma situação que o hospital tinha ficado descoberto o sábado inteiro,a qual sabia de outra situação que tinha ficado descoberto a noite da sexta para o sábado,e o sábado até duas horas da tarde,onde chagava pessoas com problemas sérios de saúde e os médicos em vez de atender,mandavam para casa,ou até mesmo Ariquemes e Porto Velho,situações que segundo os médicos de Ariquemes e Porto Velho, não tinha necessidade de deslocar uma ambulância, no qual todos sabiam que gerava gastos,mas falou ainda que o problema na saúde continuava muito serio,e quem perdia com isso também era o Município,onde ganhava com os procedimentos feitos dentro da saúde,mas em vez de ganhar estava perdendo com essas situações,e agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Denivaldo** falou que tinha percebido depois que a maioria dos médicos quando concursados se achavam. **Em parte a vereadora Márcia** disse também que tinha acontecido de médicos meter o pé e quebrar a porta da sala,no qual era um órgão publico,tinha que ser respeitado. R**etomando o discurso o vereador Denivaldo** falou que o certo era punir, faltou plantão, fizesse uma notificação, no qual tinha que ter uma forma de punir, se não há Prefeito no mundo que conseguisse resolver problemas desse jeito. Disse também que a secretaria de obra estava complicada, o secretario estava lá, mas os maquinários eram antigos, desde o ano dois mil, enquanto não corresse atrás de uma patrulha mecanizada nova, não tinha como trabalhar, não adiantava pensar que teriam estradas que não ia ter, falou também do setor industrial precisava de pressa para criação de novos empregos no Município, em seguida agradeceu a todos. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o quinto orador inscrito** **a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando pediu a todos os presentes um minuto de silencio pelo falecimento do grande amigo Lucio taxista, o qual era uma pessoa divertida, mas infelizmente tinha partido. Falou também a questão do Distrito Massangana, o qual era filho de Monte Negro, onde tinha que arcar com as responsabilidades,a qual já não aceitava mais ouvir que não tinha como o posto funcionar,não tinha como funcionar a saúde,a segurança,a qual estava preferindo ouvir vamos buscar,vamos tentar,no qual estavam com um posto de saúde excelente,prontinho para funcionar,mas precisavam da equipe,achava que era o mínimo,onde tinha família,e a presença da policia era fundamental,era um lugar de garimpo,apesar de muitas coisas ter mudado,falou ainda o posto funcionando não atendia só o Massangana,e sim a metade de Monte Negro,diminuindo o tumulto do hospital,no qual o postinho tinha estrutura só faltava a maõ-de-obra,mas isso de alguma maneira o Prefeito tinha que chegar a uma conclusão de buscar porque o povo que estava lá dentro merecia,mas tinha certeza que os nove vereadores estavam lutando por isso,falou ainda que tinha acabado de confirmar que o asfalto estava indicado para o Distrito Massangana,assim como também do setor industrial.Continuando parabenizou o secretario da obra o senhor Jacaré com uma ótima administração juntamente com o Executivo estava ficando ótimo,estava com três maquinários trabalhando, pena que já era tarde,já tinham chegado as chuvas,mas esperava que as chuvas atrasassem um pouco, com certeza vai ser concluído.Disse também a questão do PCCS da saúde,e também da educação,a qual pediu atenção do Executivo que olhasse com mais carinho,o qual estava parado e o povo estava cobrando.Falou também a respeito dos contratos dos transporte escolar,onde tinham que tomar a frente e ver o que estava acontecendo que até o momento não tinha acontecido o pregão,não tinham licitado e nem publicado,mas todos sabiam que tinha um tempo determinado para o pregão acontecer.Disse também quando falava de projeto que estava irregular,mau elaborado,achava que não era culpa do Prefeito e nem dos vereadores,no qual quem estava na Prefeitura para resolver essas questões era o advogado que conhecia,mas essas coisas tinham que ter mais responsabilidade,elaborando o projeto de maneira adequada,todos sabiam que tudo em órgão publico tinha que ser bem feito,podendo dar punição,perder recursos,e o principal que era o tempo,quem perdia era o povo. **Em parte o vereador Ângelo** falou que complicava tanto a situação quando os projetos ficavam muito parados nas mãos do Doutor Vanderlei, muitas vezes a população culpava os vereadores que estavam segurando, mas aproveitando a reunião com o Prefeito e colocar certas situações, se não os vereadores só levavam bordoadas, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Marcio** falou a questão da perda de tempo tinham que tomar certo cuidado realmente até na questão do PCCS dos servidores da educação, como a lei retroagia a primeira de junho, tiveram emendas modificativas, onde encaminharam ao Prefeito, mas acreditava que julho já tinha acumulado, vai acumular também agosto, de repente podendo acumular até setembro dificultando para os servidores como a lei retroagia o aumento de oito por cento colocado pelo Executivo, essa era a questão do tempo, mas o Prefeito tinha proposto uma reunião para terça – feira,onde estariam discutindo a situação do PCCS da educação,onde vai ser abordado também dos servidores da saúde,e também dos servidores da geral,mas precisava ser agilizado se não acumulava, e em um mês não dava para pagar três, sendo retroagido,e agradeceu a todos. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou dos gastos de diárias, a qual também queria chamar a atenção do Executivo em questão das diárias principalmente da saúde, no qual já estava ficando fora do normal não dava mais para esperar, podendo tornar uma situação difícil, onde o funcionário podia agir para própria defesa procurando os direitos onde podia ser mal interpretado, falou ainda que estava na casa de lei para representar o povo,se não estava certo tinha que falar,a questão da diária tinha que ser vista o mais rápido possível,até porque daqui uns dias ninguém vai querer acompanhar pacientes,onde ninguém era obrigado a trabalhar sem receber,mas tinha certeza que o Executivo podia evitar esses transtornos,mas falou ainda que os vereadores eram para buscar e correr atrás dos direitos do povo.**Em parte a vereadora Márcia** falou que era o dever dos vereadores cobrar do Secretario, do Executivo,no qual o Município tem o aparelho de Ultrassom,RX,tem o processo montado para comprar da mesa de parto,no qual tinha ficado da gestão passada era só colocar em andamento e fazer funcionar.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** agradeceu a presença de todos.E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão**.**Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria a leitura do **I** **– ITEM – d*a Ordem do Dia* –– Processo Legislativo N°.049/ 2013,**em 13 de Agosto de 2013, Assunto: **Projeto de Lei Nº. 616/2013**, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Autoriza a abertura de creditos adicionais especiais ao orçamento vigente e dá outras providências. E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou - se para votação, sendo, **requerimento do tramite da matéria** em única discussão e votação, votação simbólica, Base Legal, maioria simples de votos**, ficando, portanto aprovado o referido Requerimento por (08) oito votos favoráveis, e nenhum voto contrario.** Em seguida passou para votação do **Projeto de Lei N°.616/2013**,em 13 de Agosto de 2013, Autoria do Executivo Municipal, sendo tramite da matéria, única discussão e votação, votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos, **ficando, portanto o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. II** **– ITEM – d*a Ordem do Dia -*** **Processo Legislativo N°.046/2013**, Assunto: **Projeto de Lei N°.613/2013**, **Autoria**: Executivo Municipal, **DISPOE;** Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação ao orçamento vigente e dá outras. E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou - se para votação, do Projeto sendo, **requerimento do tramite da matéria** em única discussão e votação, votação simbólica, Base Legal, maioria simples de votos**, ficando, portanto aprovado o referido Requerimento por unanimidade de votos.** Em seguida passou para votação do **Projeto de Lei N°.613/2013**, **Autoria**: Executivo Municipal, sendo tramite da matéria, única discussão e votação, votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos, **ficando, portanto o referido projeto aprovado por (07) sete votos favoráveis, (01) uma ausência, e nenhum voto contrario.** **III – ITEM - Processo Legislativo Nº. 044/2013, Assunto, Projeto de Lei Nº. 612/2013**,em 15 de Julho de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Altera a estrutura administrativa da Prefeitura do Município de Monte Negro - Lei Municipal Nº. 242/PMMN/2006 LEI Municipal Nº. 490/PMMN/2013 e dá outras providencias**.** Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o primeiro e único orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse que na sessão passada a colega e vereadora Teresa tinha pedido vista do projeto, mas durante a semana foram até a secretaria e discutiram a matéria, o qual era um projeto que já estava sendo constrangedor, onde já existiam os funcionários, só estavam criando os cargos, no qual estavam votando favorável, de repente amanhã ou depois através das atribuições funcionários não tivessem de acordo com a responsabilidade no trabalho, não ter domínio do serviço, onde reunia a maioria dos vereadores fazendo um requerimento para exonerar o funcionário, e agradeceu a todos. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria passou - se para votação, sendo, **requerimento do tramite da matéria** em única discussão e votação, votação simbólica, Base Legal, maioria simples de votos**, ficando, portanto aprovado o referido Requerimento por unanimidade de votos.** Em seguida passou – se para votação do projeto **de Lei Nº. 612/2013**,em 15 de Julho de 2013, autoria do Executivo Municipal, sendo: tramite da matéria, única discussão e votação, votação Nominal, **Base Legal**, **Maioria Absoluta de votos**, **ficando, portanto aprovado o referido projeto por (07) sete votos favoráveis, (01) uma ausência, e nenhum voto contrario.** E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima **Sessão** **Ordinária** a ser realizada no dia 30 de Agosto de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 23 de Agosto de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ----------------------------------

Ma**rcio José de Oliveira Teresa de Jesus D.Pacheco** Presidente/CMMN Vice-Pres./CMMN·.

 **------------------------------------ ---------------------------**

**Joel Rodrigues Mateus Hélio F. dos Santos**

1º Secret/CMMN2° Secret./CMMN.